

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 7 de fevereiro de 1998

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 01 * Nº 05 * R\$ 1,00

Pedra fundamental da obra deve ser lançada em março e o prazo de construção é de 4 meses

Faculdade de Silvânia deve funcionar em 99

A Faculdade Estadual de Ciências Agrárias, Humanas e Letras de Silvânia - Faculdade Pe. Lobo - segue firme a caminho de se tornar realidade.

Em sete de outubro do ano passado, pouco tempo antes de falecer, o deputado federal João Natal havia conseguido do governador Maguito Vilela a autorização para construção do prédio da Faculdade. Os técnicos do Crisa fizeram a prospecção do terreno e ele foi aprovado. No dia 4 de dezembro o prefeito, através do Decreto 664/97, efetivou a doação da área de 5.928,31m², que fica na Avenida Nossa Senhora de Fátima, em frente ao barracão do Pe. Januário. Em 19 de janeiro foi lavrada a escritura desse terreno em nome do Estado com o compromisso de que a obra deve ser iniciada num período máximo de 24 meses senão a área é devolvida para a prefeitura.

O advogado Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos foi nomeado diretor da Faculdade pela portaria 3220/97, de 1º de outubro de 97 e tomou posse no dia 12 último. Segundo ele, está em andamento o processo de licitação para escolha da empresa que executará a obra. O edital foi publicado no Diário Oficial e as empresas interessadas terão um prazo



Dr. José Luiz por ocasião de sua posse como Diretor da Faculdade.

de 15 dias, a partir da data de publicação no Diário, para apresentar suas propostas. O Diretor informa também que está dando andamento no processo de autorização para funcionamento.

O prazo previsto para execução da obra é de quatro meses e a construção está orçada em R\$702.800,00. O novo prédio obedece a padrões da Secretaria de Educação e terá 22 salas de aula.

Isso permitirá que ele abrigue também os cursos de 2º grau que poderão sair do acanhado prédio do José Paschoal.

Dr. José Luiz está otimista quanto ao início do funcionamento da Faculdade. Ele acredita que ela estará funcionando já no ano que vem. "Nossa Faculdade terá inicialmente dois cursos: Pedagogia, com 50 vagas - 25 vagas para magistério das matérias

pedagógicas do 2º grau e 25 vagas para o magistério das matérias para as séries iniciais do 1º grau; e Agronomia (bacharelado), também com 50 vagas distribuídas em duas turmas.

Está prevista para março uma grande festa para o lançamento da pedra fundamental da Faculdade, inclusive com a presença do governador Maguito Vilela.

Em Silvânia Código de Trânsito aguarda convênio

Sem dúvida o assunto mais comentado deste início de ano são as mudanças no código de trânsito. Elas entraram em vigor no dia 23 de janeiro com a "missão" de tirar o Brasil do topo da lista dos países mais violentos no trânsito.

Apesar de se falar muito no assunto, a população ainda tem dúvidas a respeito do novo código. O capitão Elton Ferreira da Silva, Comandante da 3ª Cia. de Polícia Militar de Silvânia, que está trabalhando na cidade desde julho de 96, nos esclareceu alguns pontos.

Quem vai comandar a aplicação do código é o município, ou seja, a prefeitura. Ela pode fazer isso de duas formas: criando uma guarda municipal de trânsito ou firmando um convênio com a Polícia Militar para que ela continue fazendo essa fiscalização. Esta última alternativa - o convênio - é, na opinião do Capitão, a mais viável e econômica para municípios do porte de Silvânia e parece ser essa a intenção da prefeitura, segundo conversa preliminar entre o Capitão e o prefeito João Caixeta.

A Secretaria Estadual de Segurança Pública e o Detran estão estudando a melhor maneira de fazer-se esse convênio. Enquanto ele não for firmado, porém, o novo código não poderá ser aplicado em Silvânia. O

Capitão Elton insiste em lembrar, contudo, que infrações que já eram previstas pelo antigo código - como, por exemplo, dirigir sem habilitação - podem e serão penalizadas com multas. Outra orientação do militar é que as pessoas procurem ir se habituando à nova lei e, mesmo que ainda não sejam aplicadas multas, já cumpri-la. Se a lei diz que é obrigatório o uso do cinto de segurança, então é bom já usá-lo desde agora. Bicletas também já podem ir recebendo os equipamentos obrigatórios.

Quanto à questão da documentação, a nova lei prevê que quem for tirar sua CNH - Carteira Nacional de Habilitação - deverá fazer curso de primeiros socorros e legislação de trânsito. Depois de aprovado, ficará um ano com uma carteira provisória e só depois disso, se não tiver cometido nenhuma falta grave, receberá a carteira definitiva. Quem for renovar sua carteira também terá de fazer os dois cursos. Essas regras, porém, de acordo com o responsável pelo Detran local, Luís Eustáquio Marques, passam a valer só depois de 1º de maio.

A nova lei pega pesado com as multas. Veja as principais infrações e suas penalidades no quadro da página 2.

Assalto a bancos em Vianópolis altera rotina da cidade

Grupo de assaltantes provavelmente de Brasília levam mais de 50 mil reais dos bancos na cidade. **Página 3**

Caso dos bóias-frias intoxicados repercute no Estado

Trabalhadores rurais contaminados por agrotóxicos passam bem mas o caso repercute. **Página 2**

Água corre a céu aberto no Park Residencial Anchieta

O assunto é comentado por Calixto Munhoz que conta também o que dizem as partes envolvidas. **Página 5**

Personagem volta este mês falando sobre Valter José Ramos

A Coluna conta um pouco da vida e do trabalho desse que é um dos conhecedores da história de Silvânia. **Página 7**

A Voznotícias

Página 2 * Silvânia, fevereiro de 1998

Principais multas do novo código de trânsito

ART. DO C.N.T.	PRINCIPAIS INFRAÇÕES	MULTA (VALOR DA UFIR DE JANEIRO)	PROVIDENCIA DO PM
162-I	Falta de habilitação (Gr)	518,99	Apreensão do veículo
163	Entregar veículo a pessoa não habilitada (Gr)	518,99	Apreensão do veículo e CNH
165	Dirigir embriagado (acima de 6 decigramas por litro de sangue) (Gr)	864,99	Apreensão do veículo e CNH condução do condutor a DP
232	Não portar a documentação (L)	48,00	Retenção
230-IV	Falta de placas (Gr)	172,99	Apreensão do veículo
230-V	Documentação atrasada (IPVA) (Gr)	172,99	Apreensão do veículo
173	Racha (Gr)	518,99	Apreensão do veículo e CNH
230-XI	Descarga livre (G)	115,33	Retenção do veículo
230-IX	Falta de equipamento obrigatório (G)	115,33	Retenção do veículo
181-IV	Estacionar em local proibido (M)	76,88	Remoção do veículo
181-VIII	Estacionar sobre calçadas (G)	115,33	Remoção do veículo e multa
181-XV	Estacionar na contra mão de direção (M)	76,88	Remoção do veículo e multa
244-I	Trafegar de moto sem usar capacete, com os faróis apagados, transportando menores de 07 anos (Gr)	172,99	Apreensão da CNH
229	Usar no veículo aparelhos que produzam sons ou ruídos que perturbem o sossego público (Gr)	115,33	Retenção do veículo e multa
220-XIV	Deixar de reduzir velocidade nas portas de escolas, hospitais ou estações (Gr)	172,99	Multa
230-XXII	Lâmpadas queimadas	76,88	Multa
230-IX	Falta ou deficiência em equipamento obrigatório (G)	115,33	Multa e retenção do veículo
186-II	Transitar pela contra mão de direção (Gr)	172,99	Multa

Funcionário de fazenda serve água contaminada a bóias-frias

Um grupo de 17 bóias-frias sofreu intoxicação por um produto não identificado na quarta-feira, 4. O fato aconteceu na Fazenda Guaribol, neste município.

A fazenda, segundo informações extraoficiais, está arrendada a um senhor chamado Sérgio Takahashi, proprietário de uma empresa que, à parte o fato lamentável, tem empregado muitos silvanienses.

A intoxicação aconteceu após o almoço. Quando se preparavam para voltar ao batente, alguns trabalhadores tomaram de uma água que parece ter sido a causadora das intoxicações. Isso porque logo em seguida, os que tomaram da água começaram a passar mal e logo foram levados ao hospital Nosso Senhor do Bonfim.

As informações a princípio foram desconstruídas.

De acordo com o administrador da fazenda, que foi a pessoa que serviu a água aos trabalhadores e que não quis se identificar, ele teria servido água em um latão de metal, do tipo usado para transportar leite.

Já as pessoas intoxicadas têm uma versão diferente. De acordo com eles a água foi servida em um galão de 20 litros da boca pequena - o que só pode ser recipiente de agrotóxico ou defensivos agrícolas.

Os contaminados foram atendidos no hospital e no mesmo dia liberados, com exceção de um. De acordo com declarações do médico Dr. Sebastião Tiago de Sousa a intoxicação foi leve e não acarretará problemas futuros a nenhum deles.

O Ministério Público encaminhou os procedimen-

tos necessários para apurar as responsabilidades. O promotor declarou que vai tomar as providências cabíveis contra o/os responsável(is), dependendo do que for apurado.

Um delegação do Ministério do Trabalho esteve ondem na fazenda e constatou que realmente aconteceu o uso do recipiente de agrotóxico para servir água potável, o que constitui crime perante a lei. Assim, o proprietário da fazenda foi multado pelo Ministério por não servir água potável e por infringir a lei na reutilização de vasilhame de agrotóxico.

O caso acabou ganhando repercussão e foi assunto de matéria veiculada em todas as redes de televisão. Uma triste projeção para Silvânia

Breve
AUTO-ESCAPE-SILVÂNIA
332-1458
PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
ESCAPAMENTO PARA TODAS AS LINHAS E MONTAGEM GRÁTIS
Av. Dom Bosco, Qd. 12 Lt. 02
Silvânia - Goiás

NÚMEROS EM DESTAQUE

34

alunos aguardam uma vaga no 1º ano
Colegial do Colégio Estadual Professor José
Paschoal da Silva

3 mil

reais é o valor com que o Sindicato dos
Trabalhadores Rurais de Silvânia contribuiu
para a viagem do presidente da Central ao
exterior.

702.800,00

reais é o valor em que está orçada a
construção do prédio que irá abrigar a
Faculdade Pe. Lobo..

FAINY
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ELETRIFICADORES PARA CERCA
Tele/Fax: (062) 332-9070
Celular 972-7840
Rodovia GO-330 Km 67 - Silvânia - Goiás

IMAC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

O BRAÇO FORTE DE SUA OBRA
COBRIMOS QUALQUER OFERTA
(062) 332-1258 Silvânia - Goiás

GEROMAQ
GEROMAQ - Implementos Agrícolas e Peças Ltda.
Comércio de Peças e Implementos Agrícolas,
Prensagem de Mangueiras de Alta Pressão,
com atendimento 24 horas por dia.
332-1769
Av. Dom Bosco, 1762, Qd. 10 Lt. 363-A
Bairro N. Sra. de Fátima - Silvânia - Goiás

Um assaltante é preso e parte do dinheiro do assalto em Vianópolis é recuperado

Polícia recupera dinheiro roubado

Vianópolis viveu um dia totalmente fora dos seus padrões normais e que por certo será lembrado por muito tempo. Por volta do meio-dia e vinte de quinta-feira, 5, um grupo de desconhecidos estimado em oito assaltou as duas agências bancárias da cidade.

Quatro dos assaltantes invadiram a agência do Bradesco, da qual levaram R\$3.273,00 em dinheiro. Já a agência do Banco do Brasil foi assaltada pelos demais elementos que levaram mais de 50 mil reais e ainda saíram com um refém, o senhor José Rodrigues de Sousa, cliente do banco, que foi solto logo em seguida.

Os assaltantes estavam na cidade disfarçados e aproveitaram o horário do almoço, quando o movimento é menor, para realizar os assaltos. Rápidos, eles não levaram mais do que cinco minutos em cada operação.

Na saída do Banco do Brasil, que fica a uns cinquenta metros do Bradesco, os assaltantes encontraram uma viatura da polícia com a qual trocaram tiros, causando um certo pânico na praça central da cidade e deixou marcas de balas no local.

As polícias militar e civil foram imediatamente acionadas e partiram em busca dos assaltantes. Um grupo deles foi abordado a cerca de 45km de Vianópolis. Eles estavam fugindo num Kadet que apresentou problemas no motor e parou. Com a chegada da polícia houve nova troca de tiros e eles fugiram correndo por uma plantação de soja e depois por uma mata de eucaliptos. A polícia, entretanto conseguiu capturar um dos elementos, Ezequiel Lopes da Silva, de 28 anos, com o qual encontraram a maior parte do dinheiro roubado - tudo o que havia sido tirado do Bradesco

e mais R\$42.271,00 roubados do Banco do Brasil.

O assaltante preso mora em Taguatinga-DF e é servente de pedreiro desempregado. Em declaração à Rádio ele disse que pretendia montar um pequeno mercado com a sua parte no roubo para poder ganhar a vida.

Segundo o delegado de polícia de Vianópolis, Dr. José Ernestiano Corrêa, foram apreendidos três veículos: uma Caravan, um Lógus e um Kadet. Este, inclusive, parece ser de propriedade de um dos assaltantes, o que está sendo averiguado.

Todo o policiamento da região se uniu nas buscas aos assaltantes. O local onde eles foram vistos pela última vez, porém, é um ponto que favorece a fuga e eles não foram encontrados. As buscas foram suspensas na manhã de ontem e o assalto entra agora na fase de investigação.

Pitresco - Passado o susto, o caso, como seria natural, rendeu fartos comentários e muitas histórias que já correram a cidade e a região em forma de piadas. Há o caso de uma senhora que estaria chegando à agência do Bradesco quando o assalto estava terminando e, ao não ver ninguém, teria perguntado a um dos assaltantes: Ué! Cadê todo mundo? Ou então a história daquele senhor que estava no Banco do Brasil e que se recusou a se deitar no chão como todos fizeram sob as ordens dos assaltantes. Ele teria enfrentado os ladrões e ficado o tempo todo de pé.

O fato é que esses acontecimentos, além de quebrarem a rotina de nossas cidades, antes tão pacatas, trazem também a apreensão e a insegurança. Sem dúvida os tempos mudaram e a violência não é mais algo que se vê de longe, pela televisão.

Congregação faz ampla reforma no Intituto

O Instituto Auxiliadora tem investido alto em sua estrutura física - e não é só agora. Em 1992, foi iniciada uma ampla reforma em seu prédio com a reestruturação quase completa de suas dependências internas. Naquele ano, 92, foi reformado e reestruturado o 1º pátio, ao fundo. No ano seguinte, 93, foi a vez do 2º pátio, em 94, a piscina, em 96 a residência das irmãs ficou pronta e em 97 o pavimento superior, onde ficavam os quartos das irmãs, foi adaptado e recebeu quatro salas de aula.

Para o próximo dia 20 de fevereiro está prevista a entrega da reforma no pátio da frente. Totalmente reestruturado, a portaria mudou de local, passando para o meio do pavilhão, e as salas de aula que ali haviam foram modificadas ficando nesse pavilhão toda a parte administrativa da escola - sala de professores, de direção, coordenação, secretaria, tesouraria e biblioteca. Aliás, a biblioteca ficou com uma ótima estrutura e terá uma porta saindo para a Avenida Dom Bosco, o que permitirá que ela seja usada também pela comunidade e não apenas pelos alunos e professores da escola.

Oferecendo um ensino de mais alta qualidade, o Instituto Auxiliadora tem para este ano 1167 alunos matriculados - do pré à 8ª série. São apenas dois a mais do

que no ano passado (havia 1165) e a escola nem pôde receber novatos este ano, por absoluta falta de vagas. São ao todo 30 turmas funcionando pela manhã e à tarde - 20 da 1ª fase e 10 da 2ª -, atendidas por 20 professoras na 1ª fase e 17 na 2ª. Sete irmãs trabalham no Colégio e este ano há a novidade da presença das irmãs Amélia Assis de Castro, a nova diretora, que veio de Ponte Nova, e Maria Imaculada, que veio de Goiânia pra trabalhar na coordenação.

Toda essa reforma tem sido bancada apenas com recursos da Inspeção Madre Mazzarello. Como conveniada com o Estado, o Instituto não recebe recursos governamentais. Os alunos pagam uma mensalidade que se pode chamar de simbólica (R\$6,00 para a 1ª fase e R\$10,50 para a 2ª) e, além disso, são concedidas ainda bolsas para alguns alunos carentes.

O trabalho de reforma prosseguirá por pelo menos dois anos. Serão feitas ainda quatro salas de aula na parte de dentro - onde era o refeitório -, um laboratório de ciências e sala da pastoral (onde funcionava a Biblioteca).

Com essa obra as irmãs salesianas dão um belo e concreto exemplo de investimento sério e eficiente na Educação.

Correção

O endereço da **Relojoaria Mazenu** é *Avenida Mário Ferreira, 126, esquina com Manoel Sanches* e não Avenida Dom Bosco, 731, conforme publicamos na última edição

DROGARIA PIRES

A SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

FONE: 332-1332

AV. DOM BOSCO, 1.159 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

Jovem Jogurta de Paiva Lenza

Advogado

Inventário, Divórcio, Usucapião,
Divisão Judicial, Retificação de Área,
Investigação de Paternidade, etc.

332-1174

Rua Santo Antônio, 58 - Centro
Silvânia - Goiás

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

ESTOFADOS
Vila Boa

RUA 09 DE JULHO, 67 - PARK RES. ANCHIETA - SILVÂNIA-GO

Sofás em tecidos de várias estampas, espuma D-23, resistente e confortável, madeira de ótima qualidade, acabamento fino e muito, muito bonitos.

Fone: (062) 332-1530

Editorial

Questão de sensibilidade

A presente edição de A Voz traz uma seção de cartas onde foram colocados trechos de algumas correspondências recebidas por nossa redação. São manifestações de apoio e incentivo ao jornal e partem de pessoas ligadas a nossa terra, sua história e sua cultura e que entenderam a importância de A Voz para o desenvolvimento de Silvânia.

Com essas cartas e outras manifestações e também com a venda de assinaturas pudemos constatar que as pessoas que realmente se interessam por Silvânia não negam apoio ao projeto de A Voz e fazem questão de participar. Por outro lado, de onde se deveria esperar maior apoio e interesse o jornal é tratado com desdém e até desdém.

Como órgão de imprensa, A Voz se propôs a registrar os acontecimentos pensando no presente e no futuro. Por ser um jornal independente, desvinculado dos poderes constituídos - ainda que vendendo espaço em suas páginas - A Voz tem procurado desde seu primeiro número, adotar uma postura de imparcialidade, atendo-se aos fatos. Natural que isso desagrade os de mente curta e ego avantajado que prefeririam um jornal que apenas lhes destacasse as qualidades e se fixasse nos defeitos de seus adversários.

A Voz não veio para isso, não se propôs a cantar elogios a uns, berrar críticas a outros e de vez em quando sussurar alguma ironia. Não. A Voz veio para falar simplesmente, não se preocupando com quem isso possa agradar ou desagradar, mas sim com o benefício que isso possa representar para Silvânia.

Aqueles que teoricamente teriam maior interesse em ver seus nomes registrados nas páginas da história de Silvânia, surpreendentemente - salvo algumas exceções - são os que menos valor têm dado ao jornal.

Às vezes é mais conveniente comprar páginas caríssimas em jornais de fora - que nenhum compromisso têm com Silvânia - ou abrir espaço aqui para publicações medíocres como uma certa "revista" (?) que circulou por aqui há algum tempo. É preferível registrar apenas o que satisfaz a vaidade do que ser fiel à História.

E isso também é história, por essa razão vai registrado aqui.

Contudo, A Voz segue seu caminho, procurando não gaguejar. Mas não poderíamos deixar de reconhecer a importância do apoio que temos recebido da sociedade em geral e do empresariado em particular. Não só reconhecer mas principalmente deixar registrado o nosso agradecimento a quantos entenderam nosso propósito e nossos esforços. Citar nomes seria de todo impraticável mas cada um dos que nos têm ajudado saberá reconhecer que o nosso "muito obrigados" tem destino certo.

SÚMULA janeiro

05 - Lançada pela Secretaria Municipal de Educação a campanha de combate ao mosquito da dengue.

05 - Descoberto um pé de maconha (foto abaixo) no quintal de uma casa no Park Residencial Anchieta.

Três rapazes que moram na casa, usuários da droga, foram presos - Valdivino, Bruno e Fernando Matos de Moraes. Os três, por serem só usuários, foram soltos dois dias depois, após pagarem fiança no valor de R\$45,88 cada.

07 - É realizado o exame para seleção, entre 31 candidatos, para alfabetizadores do Programa de Alfabetização Solidária. O exame selecionou 6 professoras que fizeram treinamento

em São Paulo, na Universidade São Marcos, no período de 10 a 31 de janeiro. O Programa pretende alfabetizar cerca de 125 pessoas em Silvânia e é resultado de uma parceria entre a Comunidade Solidária - programa do governo Federal -, a Universidade São Marcos e a Prefeitura de Silvânia. As aulas começam no dia 16 de fevereiro.

11 - É encontrado na represa que fica entre o bairro Pedrinhas e o Santo Antônio (represa do Pe. Januário) o corpo de Eli Marciel da Silva. Ele estava bêbado quando foi se banhar na represa e acabou morrendo afogado.

12 - Toma posse em Goiânia como diretor da Faculdade Estadual de Ciências Agrárias, Humanas e Letras - Faculdade Pe. Lobo - o advogado Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos.

13 - Uma comitiva composta por trinta e três produtores rurais da cidade de Cristalina (GO) visitam Silvânia para conhecer o programa de associativismo desenvolvido no município.

14 - Falece em Brasília o senador pelo PMDB, Onofre Quinan. O senador, que era natural da vizinha cidade de Vianópolis, morreu de um ataque do coração.

16 - A Secretária Estadual de Educação, Terezinha Vieira dos Santos, manda comu-

nicar às escolas estaduais o adiamento no início das aulas, do dia 19 para o dia 26 de janeiro.

19 - O presidente da Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais de

Silvânia, Maurivan Siqueira, embarca para uma viagem aos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia. Ele foi na em uma comitiva de 57 agricultores goianos para uma excursão de trinta dias promovida pela Federação de Agricultura do Estado de Goiás.

19 - É lavrada em cartório a escritura oficializando a doação feita pela Prefeitura para o Governo do Estado da área de 5.928,31 m² no Bairro N. S. de Fátima destinada à construção da Faculdade Pe. Lobo.

dade Pe. Lobo.

20 - A prefeita de São Miguel do Passa Quatro, irmã Célia, em crise com a Câmara Municipal, fecha a prefeitura e suspende todos os serviços prestados à comunidade. A atitude foi motivada pelo fato de os vereadores não terem votado ainda o orçamento para 98, o que deixou a prefeitura sem dinheiro. As atividades voltaram ao normal no dia 22 quando a Câmara autorizou alguns pagamentos mas a crise entre o Executivo e o Legislativo daquela cidade continuou.

24 - Inaugurada a agência dos Correios na Gameleira. A inauguração contou com a presença de diversas autoridades, inclusive o Supervisor Regional de Operações da Região 5, Emivaldo Moreira Santos, que anunciou para os próximos meses uma ampla reforma e ampliação na agência de Silvânia.

26 - Têm início as aulas nas escolas estaduais e municipais.

26 - Ladrões tentam assaltar a agência local do BEG. Foi feita uma abertura na parede dos fundos da agência por onde os ladrões entraram. O alarme da agência disparou e eles fugiram sem levar nada.



A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Izelda Zaher, Thiago Holsi e Equipe Gol de Placa da Rádio Rio Vermelho de Silvânia.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Fone: (062) 332-1559

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais

SIG Q. 06 Lote 1515 - Térreo - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, fevereiro de 1998

A água do Anchieta

Várias pessoas têm procurado a redação deste jornal para reclamar sobre uma certa água que corre a céu aberto no Park Residencial Anchieta (que, nesta época do ano também atende pelo nome de Park Lameçal Anchieta). As denúncias dão conta de que não se trata de uma água comum mas com substâncias químicas que podem ser nocivas à saúde. Fomos a campo em busca de informações, procurando ouvir todas as partes envolvidas.

O proprietário do Posto União, Newton Tavares de Oliveira, declarou que a responsabilidade de infraestrutura para o bairro é do poder público e que, inclusive, chegou a fazer uma doação de 100 sacos de cimento para a administração passada da prefeitura, objetivando auxiliar na construção do esgoto.

Já o proprietário da imobiliária dona do loteamento, Leandro Félix de Sousa, conta que a imobiliária era responsável pela legalização do terreno, abertura de ruas e serviço de instalação de luz e água, estando, portanto, isenta de responsabilidade no caso. Informa, inclusive, que o Park Anchieta é o único loteamento realmente legalizado em Silvânia e que a água que corre no bairro é, na verdade, proveniente de um lavajato que fica no Bairro Nossa Senhora de Fátima.

Finalmente, a prefeitura, através do seu Secretário de Obras, Márcio Luis dos Santos, nos informa que ela admite sua responsabilidade no equacionamento do problema. Tanto é verdade que a administração municipal já elaborou um projeto que prevê a construção de oito mil metros de rede de esgoto, indo desde o Ginásio Anchieta até o novo loteamento que a prefeitura mesmo está construindo atrás da garagem municipal. O que falta, segundo Márcio, são recursos financeiros para execução da obra.

A situação é realmente grave. Embora, brigas de lado, a prefeitura admita sua responsabilidade e esteja disposta a cumprir com sua parte, é aquela história: devo, não nego - pago quando puder... Enquanto isso crianças brincam no local, o mal cheiro se espalha... Pelo jeito, muita água ainda vai passar por baixo desse céu aberto...

Parabólica

Silvânia está realmente mal servida por canais de televisão. Há duas opções(?) - Globo e SBT - e isso é muito pouco (sem contar as *panes* que de vez em quando deixam os telespectadores sem opções). Sobretudo quando se sabe que há outras opções mais variadas e até melhores. A Rede Cultura, por exemplo, oferece uma programação de qualidade, principalmente para quem tem criança. A situação só favorece a um grupo: os vendedores de antenas parabólicas.

Rodoviária

A situação do prédio do terminal rodoviário de Silvânia é realmente ruim. Para quem quer ser cidade turística, en-

tão, ele é altamente comprometedor. (Eu não entendo - ou a gente finge que não entende - por que a rodoviária de Vianópolis tem um acabamento melhor do que a daqui... Cala-te boca!). Na minha opinião ela já começou errada. Ali não é lugar de rodoviária. Agora, entregá-la para a prefeitura me parece totalmente fora de lógica (e eu queria alguém que me convencesse do contrário). Mas tem outra coisa: como está, a rodoviária combina direitinho com os ônibus que param ali.

Atenas

Não entendo mesmo por que o Atenas Club não funciona regularmente. Considerando-se a *grande variedade* de opções de lazer de que o silvaniense dispõe o clube ficar fechado é um contra-senso. Imaginar com esse calor dos últimos dias aquela piscina sem ninguém chega a doer.

Educação I

Não dá pra entender o que os bur(r)ocratas dos governos querem fazer com a Educação. Agora me vem o Ministério com essa campanha de matrículas em que as escolas deverão matricular todos os alunos que aparecerem. Isso é *empurrar com a barriga*, improvisar. Educação tem que ser tratada a sério, com planejamento prévio, organização. Então a escola recebe os alunos e põe onde?

Educação II

Veja o caso do José Paschoal. As salas estão superlotadas e há 34 alunos à espera de uma vaga nos primeiros anos. Se a escola receber essas matrículas vai colocar os alunos onde? Aliás, quem trabalha no Estadual, como professor ou aluno, merecia uma medalha por bravura porque o calor que tem feito nas apertadíssimas salas de aula ultimamente é coisa de louco.

Educação III

As vezes eu penso que isso tudo é uma grande palhaçada. Então não há de ver que, depois de a Delegacia fazer aquele escarcéu dizendo que as aulas teriam que obrigatoriamente começar no dia 19, me vem Sua Excelência a Secretária de Educação e anuncia, no dia 16, que não - as aulas iriam começar mesmo no dia 26. E ela não deu nenhuma explicação - mudou e pronto! Vai ver ela estava indisposta.

Faculdade

Embora ainda haja quem duvide, a Faculdade Pe. Lobo está a caminho. Sem dúvida, ela é um mérito do João Natal e por isso parece que se ensaia um movimento para que ela passe a ter o nome do deputado. Mesmo concordando que o mérito maior seja dele não creio que a decisão seja acertada. Seria *desvestir um santo para vestir outro* - como diz o ditado. Até porque o próprio João participou da escolha do nome e creio que ele mesmo não veria essa mudança com bons olhos. Além do mais, há outras formas de se homenageá-lo.

Miltão

Justiça seja feita. Quem tem realizado um bom trabalho na Câmara Municipal é o vereador Milton. Sério e realmente interessado nos problemas da comunidade, ele chegou inclusive a procurar pessoas da comunidade pedindo sugestões de emendas para serem incluídas ao Plano Plurianual.

Filme

A Academia de Letras e Artes do Planalto, com sede em

Calixto Munhoz

Luziânia, é uma entidade que há vinte anos se preocupa em preservar a história de nossa região. Agora, prosseguindo em sua luta, a Academia está trabalhando num projeto da maior importância - a realização de um filme sobre as cidades da região. O documentário abordará temas como a história da cidade, famílias e locais históricos das cidades de Luziânia, Corumbá, Formosa, Pirenópolis, Planaltina e Silvânia.

Filme II

Antônio Pimentel, um dos membros da Academia, nos pede até que localizemos em Silvânia pessoas que fabriquem fumo, pinga de engenho e açúcar mascavo e rapadura de forma artesanal para uma possível inclusão nesse filme. Quem tiver informações a esse respeito pode colaborar passando-as para a redação de A Voz. Em breve a equipe produtora do filme deverá estar em Silvânia.

Eletrificação

O amigo José Denisson, incansável defensor dos interesses de Silvânia, nos informa que conseguiu a aprovação de todos os projetos que estavam pendentes do Programa Luz na Roça, de eletrificação rural. Segundo ele, dentro de 15 a 20 dias serão iniciadas as obras, inclusive com a mudança da rede no Mocambinho que passa de mono para trifásica.

Bóias-frias I

"Ê! Vida de gado!" Por mais leve que tenha sido a intoxicação dos trabalhadores rurais no incidente do dia 4 (e eu me pergunto se alguma intoxicação com agrotóxico pode ser leve) isso não diminui a barbaridade do fato. É claro que ninguém iria cometer um crime desses de propósito (pelo menos eu penso que não) mas o fato ilustra o descaso com que o ser humano é tratado em algumas circunstâncias.

Bóias-frias II

O Ministério Público está acompanhando o caso e acredito que as punições cabíveis serão aplicadas. A questão, porém, não é só essa. O fato coloca a mostra uma ferida que muitos prefeririam ver escondida e deixa à mostra uma mentalidade cruel - a de que pobre pode ser tratado de qualquer jeito. Enquanto fatos como esse continuarem sendo tratados como coisa corriqueira, este país não muda.

Assalto

No primeiro número de A Voz fiz um comentário sobre um assalto à agência do Banco do Brasil em Bela Vista, que aconteceu no dia 1º de outubro. Agora é a vez de Vianópolis e isso prova que o acontecido em Bela Vista não foi um fato isolado. A questão não é de semear o pânico mas de a população, as autoridades e a polícia se conscientizarem de que os tempos são outros e infelizmente é preciso aprender a conviver com as mudanças.

Passa Quatro

É uma pena que as coisas tenham chegado ao ponto que chegaram em São Miguel do Passa Quatro. A prefeita, Irmã Célia, realmente está numa situação difícil e me parece que o seu governo está realmente ameaçado.

Leia e assine

A Voz Jornal

Informação para o presente, registro para a História.

332-1559



SEAGRI
SERVIÇOS DE AGRIMENSURA

R.Ts. PEDRO DONIZETE LOBO - CREA-589 T.D.
FRANCISCO GILMAR COTRIM - CREA-925 T.D.
JOÃO DA SILVA LOBO - CREA-4399 T.D.

332-1169

AV. MÁRIO FERREIRA, 33 - SALA 03 - CENTRO
SILVÂNIA - GOIÁS



Cine Foto Takanota

Fotografamos batizados, casamentos, aniversários, etc.
Vendemos fitas gravadas e virgens.

Entregamos seu filme com maior rapidez possível.
Foto para documentos em cinco minutos.

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

Av. Mário Ferreira, 43 - Centro - Silvânia - Goiás

SALÃO ALVORADA

RENOVE
SEU VISUAL

Praça Celso Silva, 143 - Centro
(em frente a Rodoviária)
Silvânia - Goiás

Rodrigo Corrêa Bittencourt

CartasCartasCartasCartasCartasCartas

"Recebi com alegria as três primeiras edições do jornal *A Voz*, da vetusta e querida cidade de Silvânia.

(...) Desta terra, saíram três governadores de estado, três senadores da República, diversos deputados, jornalistas, escritores, poetas e heróis de guerra. Todos, orgulhosamente, fazem parte da nossa história(...) Não nasci nesta cidade abençoada por Deus, mas tive o privilégio e a alegria de receber o título de cidadania "pelos relevantes serviços prestados à sociedade". Assim está escrito no ofício recebido, que guardo até hoje com especial carinho(...).

A Voz veio para ser ouvida e veio para ficar. Não apenas para falar, criticar, mas também, para homenagear e louvar atos e fatos praticados pelos conterrâneos numa demonstração de carinho e incentivo à subida dos degraus do sucesso e da vitória de todos.

Cito com orgulho o nome destes jovens que estão na linha de frente: Inácio José de Paula, professor Edmar Camilo Cotrim, advogado Emílio Nicomedes Batista, jornalista Vassil José de Oliveira, este último, meu bom e correto ex-assessor, quando eu estava Secretário da Cultura do Estado.

Que este jornal seja para o bem e não para o malefício. Que seja como a *Informação Goiana*, do silvaniense Henrique Silva, cujo periódico teve duração de mais de três décadas, informando no Rio de Janeiro (onde se encontrava sua sede) os acontecimentos goianos, com suas riquezas e produções. Ou então, mais recente, igualando o jornal *Tribuna de Silvânia*, com periodicidade de mais ou menos dez anos, do meu querido e falecido amigo, companheiro de lutas e de longes datas, José Paschoal da Silva, ambos eternizaram pelo saber e pelo amor ao registro dos acontecimentos da região da estrada de ferro de Goiás.

Agora, com júbilo de um bom silvaniense - procuro ser bom, como os demais conterrâneos - felicito *A Voz* e a todos os seus competentes colaboradores, bem como toda a população para valorizar e incentivar o mais novo jornal da nossa querida terra.

Que Deus dê vida longa a este veículo de comunicação.

Abraços do

Geraldo Coelho Vaz-Goiânia-Go

Geraldo COELHO VAZ é advogado, poeta e membro da Academia Goiana de Letras.

"Acabo de receber os três primeiros números do jornal *A Voz*; parabéns, está ótimo, bem variado de assunto, o que por certo vem despertando grande interesse nos filhos e admiradores da nossa Bonfim.

No *A Voz* nº 01, às pág. 5, vem a notícia do programa "De Bonfim a Silvânia, pela Rádio Rio Vermelho (só oito), que tal dar continuidade nesse importante assunto em nosso *A Voz*? Fica a idéia."

Antonio Pimentel - Luziânia-Go

Antonio Pimentel é historiador, membro da Academia de Letras e Artes do Planalto.

"(...) Desde o primeiro jornal que conheci em Silvânia, *A Tribuna de Silvânia*, e, claro, sem desmerecer o trabalho do saudoso amigo José Paschoal, *A VOZ* é o projeto jornalístico mais bem acabado que já circulou em Silvânia. Tem equipe de fôlego, uma redação limpa e desafetada dos vícios provincianos, traz substância, e a força econômica local tem demonstrado confiança no projeto. Sem participação dos patrocinadores é impossível uma imprensa desligada do poder administrativo.

Achei importantíssimo o editorial sobre o potencial turístico de Silvânia. Considero Silvânia uma cidade limpa e de população educada. Está localizada perto de duas Capitais. Mas, o ponto inicial, no meu entender, é a construção de um hotel na localidade ou uma pensão com boas acomodações e com uma boa cozinha. O ideal, talvez, seria o investimento num hotel fazenda, pois este tipo de recreio, hoje em dia, é muito bem aceito para descanso das pessoas das grandes metrópoles. Seria retorno financeiro na certa."

Salomão Sousa - Brasília-DF

Salomão Sousa é poeta silvaniense, autor de várias obras.

Feliz por ficar sabendo da grande obra a ser destinada ao nosso município - a Vila Olímpica, e não obstante também preocupado com o trabalho a ser desenvolvido no espaço a ser criado, senti a necessidade de alertar sobre a grandiosidade do estabelecimento a ser concretizado aqui e ao mesmo tempo alertar sobre os riscos dos trabalhos a serem desenvolvidos na Vila.

Bem, primeiramente, quero me identificar à população. Meu nome é Rodrigo Corrêa Bittencourt, filho de Elvécio Corrêa Bittencourt (Elvécio do BEG, ex-jogador do Vila Nova Futebol Clube) e Ester Leodigária Bittencourt (Professora do Colégio José Paschoal da Silva). Estou concluindo o curso de Educação Física na Universidade Federal de Goiás (4º ano) em Goiânia e, como já disse, fiquei muito feliz com a notícia de que Silvânia seria agraciada com uma Vila Olímpica.

Silvânia é um município que já provou ser um "celeiro" de talentos esportivos. Sabemos do ótimo trabalho desenvolvido pelo Prof. Carlinhos no basquetebol - isto segundo depoimentos, pois não participei desta época. Quem não se lembra dos times de futebol da década de 80? temos títulos regionais de voleibol (e, diga-se de passagem, com uma seleção capaz de obter o título estadual da mesma modalidade só não o tendo conseguido por problemas de saúde do técnico, Prof. Fenelon, na época); campeão do I Campeonato Anapolino de voleibol - com 5 equipes campeãs e somente uma vice-campeã -; um feito extraordinário com o 2º lugar no campeonato anapolino de futebol amador (título que só não foi conseguido devido a uma arbitragem "um pouco" duvidosa); com inúmeras revelações no campeonato municipal de futebol - tanto o de campo quanto o de salão - a cada ano que termina; com um título inédito e recente de campeãs da Copa BEG no juvenil feminino de voleibol - título que deixou o pessoal da capital um pouco "acabrunhado", e muitas outras conquistas que devem ter ocorrido, mas de que não tomei conhecimento.

Notamos um currículo invejável para uma cidade com pouco incentivo - pouco no sentido estrutural e organizacional - no esporte. É muito importante então para um município que

já demonstrou conter um plantel de atletas de nível, um centro de treinamento para o desenvolvimento deste setor.

O assunto é sério e merece bastante atenção pois engloba vários setores da sociedade para que este funcione bem. São envolvidos os setores: escolar - a escola é muitas vezes confundida como uma expansão do meio esportivo nas aulas de Educação Física, mas não é; a Educação Física é mais uma disciplina que pode contribuir para a formação de um cidadão autônomo, crítico, porém este é um assunto que podemos tratar em outra oportunidade -, saúde, quadro de profissionais (pessoas que irão desenvolver o trabalho neste espaço) e principalmente uma participação da população. Digo principalmente a população para que não ocorra um certo "apossamento" político da obra - algum partido venha a usar o espaço como uma "máquina de ganhar votos" - é preciso que a população perceba que esta obra é do município, do povo de Silvânia, um direito adquirido, e não foi por uma benevolência de alguém que conseguimos isto.

Digo isto por experiências em Goiânia e mesmo aqui no município - na época quando praticava esportes. É preciso que os pais ou mesmo as pessoas que irão usufruir do espaço, possam exigir competência dos profissionais que irão desenvolver o seu trabalho no estabelecimento. Isto para não ocorrerem trabalhos desenvolvidos apenas por pessoas leigas - afastá-las não seria a solução, mas sim dar subsídios, cursos, para que as mesmas se capacitem e desenvolvam um bom trabalho. Se isso não ocorrer poderemos ser testemunhas de problemas sérios fisiologicamente - ter conhecimento dos fenômenos que ocorrem no nosso corpo quando feitas atividades físicas nas diferentes faixas etárias -, anatomicamente - noções essenciais sobre as estruturas do corpo: músculos, tendões, nervos envolvidos nas diferentes atividades - e principalmente psicologicamente - um trabalho mal orientado e acima da capacidade de um indivíduo pode acarretar várias seqüelas e até traumas para a pessoa.

É preciso então alguns cuidados para que esta grande obra não adicione mais um "elefante branco", ouso falar em âmbito nacional, e para que a Vila Olímpica não seja confundida com um "Clube Olímpico"

CASA POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

☎ 332-1394
Silvânia - Goiás


LOMERCIAL SOUSA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
FONE: 332-1271 CEL: 995-1026
AV. DOM BOSCO Nº 1910 SILVÂNIA-GO

AUTO MECÂNICA SPEEDCAR

 CONFIANÇA E GARANTIA

SERVIÇOS DE MECÂNICA E SOLDA EM GERAL

☎ 332-1763

RUA 2, Nº 129 - BAIRRO N. SRA. DE FÁTIMA
(de frente à Praça Erick Brenner)

Casa da Fazenda inaugura nova sede

A história desses três irmãos - Valmira Gomes de Siqueira Carrijo, Joaquim Donizete de Siqueira e Isabel Bertoldo de Siqueira Coelho se parece com muita coisa que se vê no cinema. Ainda quando criancinhas, perderam o pai, Sebastião Bertoldo de Siqueira, e a mãe, Luiza Maria Gomes, muito cedo. Órfãos, tiveram uma infância de trabalho e sacrifício, além do sofrimento. Morando na fazenda, começaram muito cedo a trabalhar enfrentando a dura vida no campo. Crescidos, vieram para cidade em busca de dias melhores e da concretização de um sonho. Trabalhando como assalariados, um belo dia a herança de seus pais é repartida e os três, unidos, montam uma sociedade de que nasce a **Casa da Fazenda**. Era o ano de 1991 e o grande sonho dos irmãos começava a se realizar.

A **Casa da Fazenda** ficava na Praça Rui Barbosa - uma sala própria, embora fosse de pequenas dimensões. Três anos depois de iniciado o negócio veio um grande golpe - um desmoronamento no chamado *Buracão*, no

fundo da loja, obrigou-os a abandonar sua sede e alugar um outro cômo-

da **Fazenda** surge agora, fruto de muito suor, batalha, simplicidade e humildade, como a mais completa loja do ramo em toda a região" - declara Valmira, entusiasmada.

E razões para entusiasmo eles realmente têm. A loja combina a beleza da fachada com a organização e variedade de estoque que há por dentro. Os proprietários fazem questão de destacar que a loja tem o maior estoque, entre outros, de artigos *country* (belíssimas botas Agabês



A nova sede da Casa da Fazenda: conforto e estoque variado.

do, na Avenida Dom Bosco, defronte a feira coberta.. Com garra e determinação iniciaram nova luta, novos sacrifícios, até que agora, quatro anos depois, conquistam nova e decisiva vitória.

O sonho dos três irmãos volta a se realizar - agora em alto estilo. "Graças a Deus e a todos os nossos amigos clientes a nova Casa



Os proprietários ao lado da equipe de funcionários da nova Casa da Fazenda

e outras), botinas adulto e infantil - inclusive botinas para trabalho a R\$7,90

Promoção de Inauguração

A **Casa da Fazenda**, agora em sua nova sede própria na Avenida Dom Bosco, nº 403, está com uma grande promoção de inauguração: Escreva para a Rádio Rio Vermelho dizendo qual o novo endereço da **Casa da Fazenda** e concorra a uma linda **furadeira Boch**. O sorteio será no dia 21 de fevereiro.

o par. Tem também chapéus de primeira linha, Prada e Panamá importado, além de cintos no melhor estilo *country*. A **Casa da Fazenda** tem também a linha completa de ferramentas, inclusive furadeiras Boch, serras Tico-tico e makita diretamente da fábrica; ferragens em geral, parafusos e peças para motosserra; artigos para montaria, lonas, telas, arames, cordas e muito mais... A nova **Casa da Fazenda** garante o menor preço e a maior variedade de toda a região, sem falar naquele atendimento nota dez.

Valter teve também sua incursão pela política. Foi eleito vereador pela primeira vez na década de 40 e voltou à câmara pelo menos mais três vezes (ele mesmo, que demonstrar boa memória, não se lembra quantos mandatos de vereador teve. Lembra-se apenas que o último foi na década de 70).

Hoje, seu Valter gosta de ler, segundo ele uma leitura diversificada, de rezer e de cuidar do imenso quintal que a família possui, sempre metódico e disciplinado.

Brinco dizendo que ele deveria escrever um livro contando suas lembranças de Bonfim e de Silvânia, o que seria um tesouro para nosso registro histórico. Ele apenas sorri e desconversa.

Nosso bate-papo se estende. Mais que conversa: uma aula. Não é à toa que seu Valter José Ramos é personagem das mais importantes na história da nossa Silvânia. O restante da nossa conversa eu guardo para uma próxima vez.

Personagem

por Frederico Hernane

O Homem por trás do silêncio

Ele foi uma figura que me marcou muito a infância. Lembro-me de que em casa qualquer problema de saúde que nos acometesse, a primeira providência era procurar o seu Valtinho da farmácia. Se ele não resolvesse - e quase sempre resolvia -, aí sim se procurava o médico.

Seu jeito calado imprimia (imprime) à sua figura um certo ar de mistério, meio filósofo. Nunca me esqueci de que sua farmácia tinha ao fundo um cômodo reservado, uma espécie de laboratório, separado da farmácia propriamente dita por uma porta de duas folhas no estilo das que se via em filmes de bang-bang nos *saloons*.

Esse cômodo, a começar pela porta, me exercia um fascínio imenso. Quando chegávamos para uma "consulta", seu Valtinho ouvia, sempre calado, se afastava pela *porta mágica*, mergulhava no misterioso cômodo para de lá sair logo depois com aquilo que seria quase sempre a nossa salvação.

Valter José Ramos, o seu Valtinho, nasceu em Bonfim mesmo, no ano de 1920. Nunca fez nenhum curso na área de farmácia mas logo aos 18 anos começou a traba-

lhar em uma. Era a farmácia do seu Antônio Lourival Ramos - o Tônico Ramos - onde ficou como empregado por uns poucos anos. Depois, passou a funcionário da farmácia do seu Manoel Getúlio Lobo, irmão do seu Sêneca e do Pe Lobo, onde ficou por mais alguns anos.

Foi aquele um período marcante. Cidade pacata, tranqüila, Bonfim não possuía opções de trabalho, lazer, estudo. Naquela época, seu Valtinho trabalhava durante o dia e à noite também. Ficava na farmácia à noite e ali formava com outros bonfinenses uma roda de pessoas que conversavam as novidades, ouviam a novela no rádio e só iam se recolher depois do jornal da Tupi, no rádio, lá pelas onze.

Depois de mais de cinco anos como empregado, seu Valtinho comprou a farmácia do tônico, que funcionava na antiga casa, já demolida, do seu Lopo Nathanael Ramos, na Rua Coronel Vicente Miguel, quase defronte ao Supermercado Rio Preto.

Casou-se com Ana Caixeta em 1943 e a partir de 44 montou sua farmácia no local onde ela funcionou até 88 - na Rua Cel.

Vicente Miguel, esquina com a Rua Manoel Sanches.

A casa onde residia desde então tem história.

No passado havia pertencido ao bisavô do próprio seu Valter. Mas foi o padrinho dele, Antônio Eusébio de Abreu Júnior, filho do seu bisavô, quem tornou a casa marco importante na história de Bonfim.

Ali o professor Antônio Eusébio, conhecido por Nico Eusébio - pai de Americano do Brasil -, instalou o Colégio Bonfinense, praticamente o primeiro colégio secundarista do interior do Estado.

Seu Valter e dona Ana tiveram dois filhos - Ana Maria e Valter Venâncio - ambos residindo atualmente em Brasília -, e têm hoje seis netos - Gabriela e Frederico, filhos de Venâncio, e Martin, Gil, Inês e Moema, filhos de Ana Maria.

Além dos cinquenta anos dedicados à farmácia, seu

CONSULTÓRIO MÉDICO

PEDIATRIA E CLÍNICA MÉDICA

ATENDIMENTO: PARTICULAR E CONVÊNIOS

Dr. Éder Ribeiro de Araújo
CRM - 5153

Dr. Hélio Fernandes Mesquita
CRM - 4746

332-1417

Rua Manoel Sanches, 207 - abaixo da Câmara Municipal
Silvânia - Goiás

Agradável surpresa

Antônio Pimentel já possui vários livros publicados, destacando-se os de caráter histórico. Agora o escritor surpreende ao iniciar com desenhos no terreno da ficção com a obra **Crime mal-dito**, de contos.

Natural de Luziânia, onde ajudou a fundar, há 20 anos, a Academia de Letras e Artes do Planalto, ele é advogado e professor, já tendo tido sua incursão pelo campo da política.

Antes de mais nada, Pimentel é um ardoroso defensor do patrimônio histórico e cultural do nosso Planalto Central. Nesse sentido, foi um dos promotores, através da Academia de Letras e Artes do Planalto, de cinco Encontros de Historiadores do Planalto, com participação inclusive de Silvânia.

No seu livro de contos Pimentel não foge a sua característica de historiador e seus contos são apresentados como reminiscências históricas, histórias do sertão, do interior. Isto faz de **Crime Mal-dito** uma obra de leitura agradável. Tratando o tráfico de forma irônica e com humor, como aconteceu nos contos *Amor a três* e *Alma do além*, por exemplo, Pimentel, no dizer de Alan Viggiane, que prefacia a obra, "fotografa" as personagens no momento de sua ação. Essa a peculiaridade da obra - ele "fotografa" e o leitor analisa, conclui, como se poderá ver do conto que selecionamos para publicação em *A Voz*.

O amante do padre

Padre Zeferino ordenou bem jovem, e já maduro foi designado pároco de Taipas, bem no interior da Província de Goiás. Cidade pequena, de poucos recur-

sos, como que fim de linha, mas dotada de gente ordeira, trabalhadeira e muito apegada à religião. Não fosse a sua lonjura, seria o local desejado por qualquer vigário, principalmente já com alguma idade.

Os dízimos recolhidos eram poucos, pois consistiam em produtos de algumas missas, batizados e raros casamentos. Mas nada faltava ao Pe. Zeferino, pois a sua casa, mesa e guarda-roupa eram repletos, tudo fruto da benevolência de seus paroquianos.

Por conhecer, com alguma profundidade o seu rebanho, por alguns dos casamentos que celebrava, nada cobrava, tudo por sentir que aquela união não valia nem os dez reais fixados para aquele ato.

Os seus sermões não eram carregados de belezas de oratória, mas eram recheados de doçuras da alma e de gestos suaves, quase que de um artista do balé. Nisso, encantava a todos, sem contudo dixer, mesmo que de leve, dúvidas quanto ao seu sexo e sua atividade apostolar.

O Pe. Zeferino era filho único, de uma família voltada aos dogmas da igreja e da religião. Ainda bem garotinho iniciou na arte de auxiliar o vigário de sua cidade natal, em todas as atividades dos santos ofícios. Nisso, fazia transbordar de alegria a

sua velha mãe. Era o orgulho de todos os seus familiares.

- O Zefa, como era tratado na roda de seu lar, haverá de nos propiciar o céu, quando ordenar padre, dizia cheio de glória, o seu saudoso pai.

No seminário, foi sempre um bom aluno, e habilidoso com os trabalhos manuais, no que deixava boa dose de preocupação,

junto aos seus superiores.

Nas desobrigas, no município de sua paróquia, o que acontecia com bastante frequência, sempre lamentava das distâncias e da solidão, pois, todas elas, eram feitas a cavalo, tendo como companhia apenas o seu protetor divino.

Depois de muito assédio, muitas promessas, Pe. Zeferino consegue um ajudante, um companheiro para o seu dia a dia, não só na Casa Paroquial, como para os giros de evangelização. Remoçou talvez, pelo menos não mais fazia queixas das solidões e das longas cavalgadas ou, quem sabe, passou a sentir carência das mesmas.

O Zé da Isidora era um jovem, com pouco mais de vinte e dois anos, moreno claro, tipo atleta e de corpo geral bem dotado; era um encanto de pessoa, nisso não fosse ele pobre e filho de pai desconhecido ou não apresentado.

Em uma das desobrigas do Pe. Zeferino, na fazenda Largueza, de propriedade do capitão Marcos, homem probo e de vasta riqueza, depois de um jantar leve, pois o sacerdote haveria, por longas horas, de ler e refletir sobre o contido em seu breviário, dona mariquinha dava início aos preparativos de um café reforçado e noturno para o santo padre e seu coroinha.

Já se passando das dez, a amável senhora, carregando uma grande bandeja, adentra os aposentos de seu hóspede ilustre, e em uma fração de espanto e de incompreensão, solta um grito estardalhaçado, além de lançar, quarto a dentro, todas as iguarias que cuidadosamente tinha preparado.

O eco de seu grito acordou casa toda e de seus agregados, tudo sem qualquer explicação ou justificativa. Naquele momento, perde o seu poder de fala e ficou bem biruta, pois vivia a rezar e grunhir palavras desconexas, mas bastava ver um boi ou um cavalo cobrir sua companheira, para que o mesmo grito, como daquela noite, se fizesse ecoar, aos quatro cantos de sua casa, como se aquilo reproduzisse o presenciado no quarto do Pe. Zeferino, na noite em que lá esteve.

Poemas

Poema Irracional

Todos os poemas falam de mim,
mesmo os que não escrevi.
Escrever é passatempo.
Meus poemas falam por si.

Poema Racional

Um poeta
não vive em vão
Basta um vôo
para não querer pousar.
E se pausa,
já vem em despedida
Perde a vida
se escapa a ilusão
Todos os poetas

vãos...

Falando Com os Pássaros

As palavras, como os
pássaros,
ou pousam porque se cansam
ou voam porque se encantam
Eu?
Eu ouço dizer. E falo por falar.

Vassil Oliveira

GULA GULA
CONFEITARIA

O sabor da sua festa

FONE: 332-1686

RUA JOSÉ DELFINO, 41 - CENTRO
SILVÂNIA - GO



UM AMIGO NA PRAÇA

☎ 332-1367

PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

BREVE
EM SILVÂNIA
MÓVEIS DULAR
AV. MÁRIO FERREIRA, 208
CENTRO

Um incentivo à dedicação

Teceiro filho de um conjunto de sete, Sebastião Caetano de Souza nasceu em Silvânia, no ano de 1967. Filho de Gerson Caetano de Souza e dona Maria Luzia de Souza. Seu Gerson foi exímio pedreiro e também dono de açougue. Quando faleceu, em 1990, deixou a família bem estruturada mas, sobretudo, deixou o exemplo de dignidade.

Sebastião começou por trilhar o caminho do pai, aprendendo o ofício de pedreiro. Em 1988 foi aprovado no concurso público da Caixa Econômica Federal, sendo contratado em junho de 1989. Desde o princípio esteve lotado na agência de Silvânia, onde passou por todos os setores, desde almoxarifado, habitação, caixa executivo, até a gerência geral.

Ele é daqueles funcionários que levam a sério um dos lemas da empresa - A Caixa em 1º lugar. Tanta dedicação não demorou a lhe render frutos. Em 96 foi aprovado em processo seletivo interno e assumiu a primeira gerência em Anápolis, onde ficou por seis meses. Em outubro daquele ano, Sebastião assumiu a gerência em Silvânia.

Aqui desenvolveu um trabalho que conquistou a confiança da população. Além das atribuições legais da empresa, levou a Caixa a participar da vida da comunidade em outros setores como por exemplo o cultural. Foi a Caixa a responsável, direta ou indireta, pelo que de melhor se produziu em Silvânia no campo cultural nos últimos anos. Cite-se apenas o evento Reencontro com a Arte, do ano passado.

Casado com a competente professora Eleusa Maria Leão de Souza, Sebastião é pai de Lucas, Ivan e Thomás. Desde o dia 21 a família está residindo em Pires do Rio, onde Sebastião assumiu a gerência da Caixa local. Antes de ir ele nos concedeu a seguinte entrevista.

A Voz - A agência da Caixa em Silvânia já viveu momentos de instabilidade, havendo até boatos de que seria fechada. Como ela está hoje?

Sebastião - O setor bancário vem passando por ajustes, principalmente com o Plano Real. A base para o ajuste é custos, tanto os bancos privados quanto os públicos buscam, como as demais empresas, redução de custos, equilíbrio financeiro. A agência Silvânia hoje tem esse equilíbrio. As despesas foram cortadas, reduzidas ao mínimo possível e, com o apoio da popula-

ção, houve um aumento dos negócios e com isso um incremento de receitas. O necessário para a estabilidade de qualquer unidade depende desse equilíbrio entre custos e receitas. Além do equilíbrio financeiro a agência tem credibilidade com a população e tem um corpo funcional motivado, composto basicamente por silvanienses representando uma instituição federal, eficiente e altamente comprometido com a comunidade, buscando os melhores negócios para a região. Esse conjunto de fatores foi tão gratificante que nos levou a conseguirmos o melhor resultado de 97 entre as 24 agências, basicamente do interior de Goiás, que compõem a Superintendência, repetindo o que se dera em 96. Vale até aproveitar esta oportunidade e registrar um agradecimento à comunidade silvaniense que apoiou a agência da Caixa, confiando-lhe a guarda de suas economias, bem como honrando seus compromissos de empréstimos e financiamentos contraídos. Em 15 anos de Caixa em Silvânia nunca houve necessidade de qualquer execução porque todos os silvanienses que operaram com o banco cumpriram com suas obrigações.

A Voz - O fato de ser uma pessoa de Silvânia facilitou ou dificultou seu trabalho na gerência da Caixa?

Sebastião - De início, houve um certo preconceito por parte da Administração. O que as estatísticas demonstram é que quando há um gerente ligado à comunidade, os resultados nem sempre são os melhores. Trabalhamos basicamente com dinheiro. Compramos e vendemos dinheiro. E a administração tem um conceito que essa ligação pessoal prejudica os negócios. Mas, ao final de um ano, nosso Superintendente reconheceu que isso

ajudou os negócios em Silvânia porque tanto de nossa parte conhecíamos o potencial da praça, como, por outro lado, tivemos também a confiança e apoio da comunidade. Isso foi fundamental para o sucesso de 97. O fato de ser conhecido na comunidade e na equipe de trabalho ajudou na integração.

A Voz - Essa saída agora de Silvânia representa uma vitória, tanto no campo profissional quanto no pessoal. Você esperava que tudo isso acontecesse agora,

geração de empregos e com isso a melhoria da qualidade de vida. É esse o nosso maior objetivo em Pires do Rio, esperamos ter um tempo maior para fazer esse trabalho lá, até também para poder conciliar com o equilíbrio na vida pessoal.

A Voz - E como é que fica Silvânia agora na sua vida?

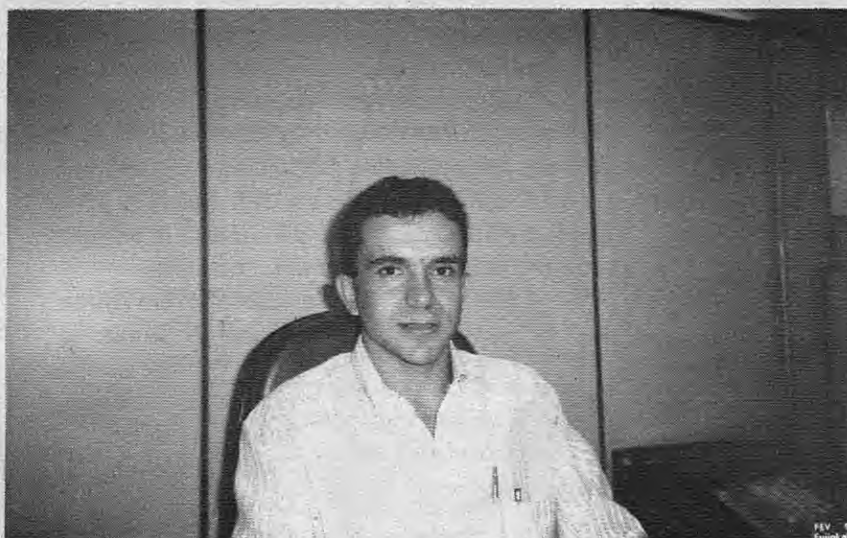
Sebastião - Antes de mais nada, sou um cidadão silvaniense. Aqui está minha família e é aqui que eu sempre vivi. No lado pessoal acredito que não vai haver um desligamento de Silvânia. E no lado

profissional há sempre também um comprometimento com a equipe e com o município. Havendo necessidade e oportunidade de contribuir de alguma maneira, vai ser sempre uma satisfação.

A Voz - Você teve oportunidade de estar integrado em diversos setores em Silvânia. Dentro dessa visão privilegiada que você pôde ter da cidade, do município, o que você diria como uma espécie de recado para o silvaniense?

Sebastião - Desde o princípio, quando pleiteamos da Superintendência uma gerência em Silvânia, foi porque acreditamos no potencial da cidade. Silvânia tem um potencial ainda não explorado no setor econômico-financeiro. E tem ainda muito serviço a ser

realizado no perímetro urbano. Há uma mobilização muito positiva no setor rural, mas eu considero que esse trabalho ainda pode ser melhorado no perímetro urbano. Foi nossa prioridade o trabalho com as micro e pequenas empresas e no financiamento da casa própria. Acreditamos que Silvânia vai se desenvolver, vai melhorar a partir do momento em que cada empresa aqui sediada faça sua parte. É importante considerar que o concorrente não está aqui dentro de Silvânia, mas está lá fora. Não podemos deixar a responsabilidade do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida toda por conta da administração pública. É importante a participação da iniciativa privada e das empresas aqui sediadas - todos acreditando e fazendo o possível ao seu alcance por Silvânia, porque com isso a cidade ganha e a empresa também.



Sebastião: "é importante a participação da iniciativa privada no desenvolvimento de Silvânia, na melhoria da qualidade de vida da população."

ou seja, foi algo programado?

Sebastião - Não nesse curto prazo. Sempre procuramos os melhores negócios e sabíamos que quando isso acontecesse haveria novas oportunidades e novas propostas. Estamos nos profissionalizando. A carreira gerencial é uma carreira a longo prazo e achamos por bem aceitar esse convite. Toda mudança gera um desconforto, a incerteza. O êxito no passado nos dá confiança e motivação para o futuro. Acreditamos que, se buscarmos fazer o melhor ao nosso alcance, o melhor também nos acontecerá. Estamos com otimismo e esperançosos.

A Voz - Ao assumir a agência de Pires do Rio quais são as perspectivas?

Sebastião - É uma praça com um potencial grande, onde a equipe é altamente capacitada. Esperamos poder contribuir para os negócios na região, porque a Caixa tem também a função de apoiar o desenvolvimento municipal e, também a

Grande Promoção

DEPAULA
PIT DOG

No mês de Fevereiro o DEPAULA oferece, aos seus clientes, 10% de desconto em todo seu cardápio.

Recorte o cupom ao lado e o apresente ao DEPAULA e ganhe seu desconto.

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO

DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA
PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO

10% de desconto* em seu lanche

*NA COMPRA À VISTA COM A APRESENTAÇÃO DESTA.

Supermercado Malusa

Secos e molhados
alumínios - material escolar
armarinhos em geral

ENTREGAS A DOMICÍLIO

332-1325

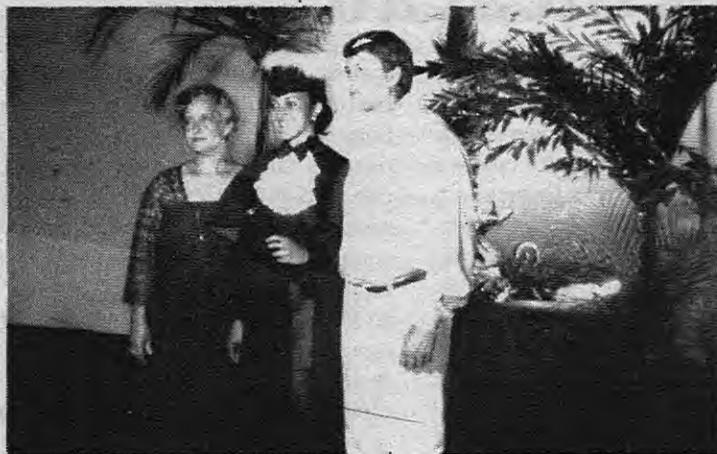
Av. Dom Bosco, 691 - Centro
Silvânia - Goiás

A Voz da sociedade

Página 10 * Silvânia, fevereiro de 1998

Izelda Zaher

A família do seu **Joel Leandro de Oliveira** e dona **Maria Natividade de Souza Oliveira** está que é uma festa só. E não é para menos. O primeiro motivo foi a filha **Luciana de Souza Oliveira** ter concluído o curso de odontologia pela Fojop - Faculdade de Odontologia João Prudente, de Anápolis. Luciana colou grau no dia 29/01 e em breve estará com consultório montado na Rua Coronel Vicente Miguel, defronte a antiga LBA. O outro motivo é que a caçula do casal, **Viviane de Souza Oliveira** foi aprovada no vestibular de Direito da Unuerpe, em Ribeirão Preto, São Paulo. Ao lado, Luciana junto a papai e mamãe na cerimônia de colação de grau. Parabéns duplo.



* Esteve visitando Silvânia o jovem **Fabian Pietsh**. Ele é alemão, da cidade de Frankfurt, e esteve por aqui para um alô ao amigo **Rogério Tavares**, Filho de **Milton Tavares Júnior/Carmem**. Os dois se conheceram nos Estados Unidos, em Blooming Prairie, onde Rogério esteve através de um programa de intercâmbio cultural. Fabian ficou na cidade de 26/12 a 5/1.

* Um grande número de silvanienses aproveitou o período de férias para aquele descanso junto ao mar. Um grupo de 55 pessoas, coordenado pelo professor **Afonso Luciano** visitou o litoral de Santa Catarina. Estiveram em Camboriú, com uma esticadinha em Blumenau e o parque de diversões Beto Carrero World.

Outro grupo que zarpu para o litoral foi o coordenado pelo bancário **José Acrísio de Souza Lobo**. 47 pessoas se esbaldaram nas praias de Cabo Frio (RJ). Foram treze dias de muita descontração, já que eles partiram no dia 9 e retornaram dia 22/01.

Helvécio Teodoro Batista, **José João** e **Elci Chagas** coordenaram um outro grupo que viajou para Natal (RN). As 50 pessoas da excursão saíram de Silvânia no dia 14 e retornaram dia 27/01.

* Entre os aniversariantes do mês de janeiro há uma pessoa especial que eu gostaria de destacar. É a simpática **Ana Maria de Sousa**. Ana é filha do seu Afonso (**Afonso da Maria Tereza**) e de dona Ireles.

Pessoa simples e trabalhadeira, Ana fez aniversário no dia 17. Parabéns, Ana!

* Trocou de idade recentemente, dia 27/01, o vereador **Milton Gonçalves Pereira**, Leia-se **Miltão**, um dos mais atuantes da Câmara.

* Também aniversariou em janeiro a jovem **Kelly Cristina de Oliveira e Silva**. Ela é irmã do nosso chargista **Tiago Holsi**. Dia 18/01.

* Já no dia 1º/2 foi a vez do jovem **Ailton Nunes de Sousa**.

* Entre os nossos assinantes destacamos os aniversários de:

- Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil, dia 07/01
- Jovem Jorguta de Paiva Lenza, 04/01
- Terezinha Lúcia de Paula, 03/02
- Pedro da Costa Abreu, 05/02
* Além desses, aniversaria amanhã, 8/2 a senhora **Cristina Mônica de Paula**.

* Um grande número de silvanienses conseguiu a tão sonhada vaga na universidade nos vestibulares deste início

de ano. Entre os alunos que concluíram o Colegial no José Paschoal, até agora foram aprovados **José Inácio Corrêa** (Química - Uniana), **Rodolfo José de Oliveira** (Ciências Contábeis - Uniana), **Carlos Hermelindo de Melo** (Engenharia Civil, Uberaba) e



Raphaela Bittencourt Meirelles, a garotinha da foto acima, completou 1 aninho no dia 3 de janeiro. Ela é filha do casal João José Meireles/ Jurlene de Fátima Bittencourt Meireles



ARDÓSIA MÓVEIS

PIAS - LAVATÓRIOS - INSTALAÇÕES COMERCIAIS EM GRANITO, MÁRMORE E MÓVEIS EM GERAL ESPECIALIZADA EM TÚMULOS E JAZIGOS

FONES: 335-1488 e 332-1272

RUA PAZ GOUVEIA, 488 - BAIRRO MICHELE VIANÓPOLIS - GOIÁS

Alessandra da Silva Batista (Veterinária, UFG).

* Também foram aprovados:

Adriana da Silva Batista - Letras, Uniana

Sylvana Cotrim Lobo - Publicidade, UFG

Maria Aparecida Cotrim de Castro - Psicologia, UCG

Jane Maria Pereira Cardoso - Farmácia, Faculdades Objetivo, Goiânia.

Lorenzo Gomes Sousa, Administração, UCG

Kênia Estefânia Idalina Batista, Veterinária, UFG

Keila Auxiliadora do Vale - C. Sociais, AEE, Anápolis

Vanessa Lélis do Vale, História, AEE, Anápolis.

Maria auxiliadora Nascimento, Matemática, AEE, Anápolis

* Nasceu no dia 13/01 **André Henrique**. O garotinho é filho do casal **José Francisco de Paula Filho/ Renildes Aparecida Pereira Paula**. Passados os primeiros dias, o casal vai aos poucos assumindo a corujice explícita.



Colou grau em Ciências Econômicas pela Uniana o silvaniense **Geraldo Caetano Gomes Sobrinho**. Geraldo recebeu seu canudo na última quinta-feira, 5, em solenidade no salão nobre da Universidade Estadual de Anápolis. Na foto acima, o formando, vestido a caráter, ao lado da esposa **Sidney Pinheiro de Almeida Gomes** (que, aliás, aniversaria amanhã, dia 8), e da filha **Sayonara**.

ERRAMOS - Parece brincadeira mas na edição passada esta coluna apresentou a maior concentração de erros por centímetro quadrado. Aqui vão duas correções: **Oscar Ferreira Gomes** faleceu no dia 16/12 e o senhor **João Correa Bittencourt** foi no dia 24/12. É claro que isso nunca mais vai acontecer...

Laboratório Dom Bosco

Dr.^a **Sebastiana de Fátima da Cunha**
CRF 5 nº 1892

Participamos do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ)

Exames: Parasitologia, Hematologia, Bioquímica e Imunologia

Fone: (062) 332-1443

Temos Convênios: IPASGO, SGH, CASBEG, CAEM E CASSI
Av. Dom Bosco, 1121 - Centro - Silvânia - Goiás

HIPER LOJINHA FONE 332-1395

PREÇO BAIXO E QUALIDADE!
NOSSO FORTE

2ª AVENIDA, 1186 - BAIRRO N. SRª DE FÁTIMA
SILVÂNIA - GO

DROGARIA PATRÍCIA

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

FONE: 332-1376

AV. DOM BOSCO, 819 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

Ronildo Naves anuncia sua candidatura a deputado

Há doze anos ele adotou Silvânia para ser sua terra. Ronildo Naves, 41 anos, natural de Indianópolis(MG), veio de Itumbiara trazendo a família - a esposa Gilda Oliveira Naves, 37, e os filhos Aline, 16, Enila, 15, e Dione, 12. Aqui ele tem fazenda, negócios - é proprietário da empresa de ônibus Navesur - e aqui também fez sua opção pela carreira política.

Participando ativamente da vida e dos problemas que atingem a nossa cidade, Ronildo Naves decidiu lançar sua candidatura a uma vaga na Assembléia Legislativa de Goiás nas próximas eleições do dia 3 de outubro. Depois de uma certa indefinição e de muitas discussões está definido: Ronildo é candidato a deputado estadual.

Falando sobre sua candidatura Ronildo mostra que ela é não só viável como necessária.

"Desde quando José Denisson era deputado que Silvânia e região não têm um representante nos altos escalões do governo que possa brigar pelos nossos interesses" - lembra ele destacando que muitas vezes, ao buscar ajuda para alguém da região junto a órgãos governamentais, já sen-

tiu na pele as dificuldades de não ter alguém que sirva de ponto de apoio.



Por outro lado, Ronildo lembra que nas últimas eleições Silvânia foi visitada por muitos candidatos que aqui vieram pedindo votos e prometendo muita coisa para desaparecer depois de eleitos. Por isso é que ele destaca: "Não adianta! Para conseguirmos apoio e obras precisamos eleger alguém daqui, que tenha compromisso com Silvânia, com

Vianópolis, com Passa Quatro, com Bulhões".

Ronildo sairá candidato pelo PSC - Partido Social Cristão -, um partido pequeno que é coligado ao PMDB. Assim, Ronildo apoiará e receberá apoio de Iris Rezende, que disputará o governo do estado, e de Maguito Vilela, que se candidatará ao senado. Ele conta também com o apoio de lideranças políticas de Vianópolis, Passa Quatro e Leopoldo de Bulhões, além do apoio da maioria do PMDB silvaniense. Por ser um partido pequeno as possibilidades de Ronildo se eleger pelo PSC são maiores já que cálculos preliminares indicam que com cerca de sete mil votos é possível ele se eleger. Isso significa que apenas os votos dos eleitores de Silvânia podem elegê-lo.

Ronildo já está praticamente em campanha. Tanto é que, ontem à noite, já liderou a recepção ao deputado federal Sandro Mabel que esteve em Silvânia. Sandro veio manifestar seu apoio a Ronildo e, ao mesmo tempo, procurar abrir espaço junto ao eleitorado silvaniense, uma vez que ele deverá ser candidato a deputado federal.

DENÚNCIA



do João de Deus. Outro ponto gravíssimo é o uso inadequado das dragas trazendo prejuízos incalculáveis para o meio ambiente.

A mata ciliar (que é protegida pelo Código Florestal, Lei 4.771/65) não existe mais neste percurso que a foto nos mostra. É o Piracanjuba, nas proximidades do Povo-



sidade demográfica na escola. Sem contar que 34 alunos aguardam por uma vaga no colégio.

Para quem ainda não teve oportunidade de visitar o Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, pode conferir na foto ao lado como anda alta a den-



SAL MARK'S
CONFECÇÃO

UNIFORMES EM GERAL

☎ 332-1605

Praça Americano do Brasil - Centro
Silvânia - Goiás

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

Agora também em Vianópolis

☎ 332-1478

ENTREGAS A DOMICÍLIO

Rua 24 de outubro, 32 Silvânia - GO Rua Felismino Viana, 75 Vianópolis - GO

SERRALHERIA
DENI

ESQUADRIAS EM GERAL
FABRICAÇÃO DE GALPÕES

TELEFAX: (062) 332-1695

RUA 14 (Próximo a Garagem da Prefeitura)
SILVÂNIA - GO



A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

A Vozrural

Página 12 * Silvânia, fevereiro de 1998

Sindicato mostra seu valor

O Sindicato dos Empregadores Rurais do Município de Silvânia, num balanço das atividades realizadas em 97, dá mostras da sua importância para o homem do campo. Aliás, o Dr. Rubens Vieira da Silva, presidente da entidade, destaca que o Sindicato oferece todo um leque de benefícios para seus associados mas estes parece que ainda não descobriram isso. Para se ter uma idéia, o sindicato oferece 34 cursos (veja lista abaixo), tratando dos mais diferentes assuntos e todos de interesse do produtor rural. Esses cursos são inteiramente gratuitos, incluindo o transporte e a alimentação dos cursistas. Dr. Rubens explica que a sua preocupação e a do Sindicato é a de servir ao homem do campo.

Em 97 o Sindicato teve diversas realizações, dentre as quais se destaca a reforma geral do Parque de Exposições (currais, baias, tatersal, iluminação e ampliação da casa do zelador). Além disso, houve uma retomada dos leilões que estão funcionando a pleno vapor com uma comercialização média de 500 cabeças por leilão. Veja um resumo das atividades que o Sindicato promoveu ou das quais participou em 97:

CURSOS:

- Doma/tratorista - 12 a 16/01
- Colheitadeira - 11 a 13/03/97
- Defensivos agrícolas - 30 a 01/10
- Bovinocultura - 03 a 05/06
- Inseminação artificial - 15 a 19/09 e 06 a 10/10
- Cerca elétrica - 12 a 13/10
- Ordenha mecânica - 04 e 05/11
- Corte e costura - 10 a 12/03
- Transformação caseira de produtos derivados de origem vegetal - 14 a 16/11 e 15 a 17/04
- Transf. caseira de derivados do leite - 15 a 17/04
- Hortaliças - 22 a 24/04
- Administração rural - 02 a 09/04 e 12 a 14/08

OUTRAS ATIVIDADES:

- Reunião estadual de pecuária leiteira - 22/08
- Reunião na FAEG - preço do leite - 27/08
- Participação e apoio do Sindicato com as festividades do aniversário de Silvânia
- Curso de atualização para técnicos em "sanidade animal em vacas leiteiras"
- VII Seminário de pecuária leiteira - 27/11
- I Enc. de Piscicultura da Reg. da Estrada de Ferro - 28/10
- Reunião da Com. Est. de Pecuária de Leite - 11/10

- Reunião organizada pelo Sindicato - Tema discutido: Importação subsidiada do leite e a crise da pecuária leiteira - Espaço Cultural - 14/11
- Sindicato, juntamente com os demais órgãos ambientais, promoveu uma palestra sobre reserva legal
- Seminário na FAEG - Recomposição florestal - reserva legal - 27/05/97
- Comissão Pecuária Leiteira - FAEG - 18/04/97
- Com. Est. de Pecuária Leiteira na FAEG - 23/05
- Seminário de Pecuária para Técnicos - 9 a 11/07
- Palestra - Produção de gado de corte - FAEG - 10/07
- Seminário: Manejo de pragas e doenças na soja, milho e algodão, na FAEG, 18/08
- Participação do Sindicato no seminário "Análise de rentabilidade da atividade leiteira no Estado" - 11/08
- Reunião na FAEG: discussão sobre notificações dos fiscais do trabalho em fazendas de irrigação - 23/09
- Seminário itinerante: Agricultura em busca da eficiência
- Assemb. Geral Extraord. - diretoria do Sindicato - 13/09
- Seminário: Obrigações trabalhistas, Faeg - 02 e 03/10
- Exposição Agropecuária de Silvânia - 04 a 10/08
- Reunião da Comissão de Grãos na FAEG - 10/07
- Participação no treinamento sobre ITR - 07 e 08/07
- Reunião da Com. Est. de Pecuária Leiteira na FAEG - 20/06
- Seminário na FAEG: Fatores de produção no sistema de produção de leite - 05 a 10/08
- Seminário: Pecuária leiteira do Est. de Goiás - 27/11
- Curso: Atualização para técnicos em reprodução em vacas leiteiras em Coronel Pacheco (MG) - 15 a 19/12
- Reunião organizada pelo Sindicato para discutir: "A importação subsidiada do leite e a crise" - com presença de autoridades locais - 14/11
- Encontro dos Sindicatos rurais - FAEG - Auditório. Obrigações trabalhistas e dissídio coletivo no setor rural para melhor atender o empregador rural.
- Participação e apoio do Sindicato para o XVII Torneio Leiteiro de Silvânia - 5 a 10/10
- Participação e apoio do Sindicato para a Semana de Tecnologia Agropecuária, juntamente com a Emater e a Central de Associações.
- Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato - Acordo coletivo de trabalho para a área de irrigação - 13/09
- Assembléia Geral do Sindicato - Cobrança sindical e outros assuntos" - 07/06



Dr. Rubens: o Sindicato é para servir ao homem do campo.

- V Sem. Pec. Leiteira - 07 a 09/11
- VI Seminário Pecuária Leiteira - 25/10
- I Seminário de Adm. da Emp. Rural - 09 a 10/10

Ações oferecidas pelo Sindicato em parceria com o SENAR/GO

I - Área de formação Profissional Rural:

- Tratorista agrícola
- Operação de colheitadeiras automotrizes
- Trabalhador em hortaliças
- Trabalhador em fruticultura:
 - 1 - abacaxi, 2 - banana, 3 - citrus
- Minhocultura (produção de húmus)
- Defensivos agrícolas
- Bovinocultura (vaqueiro)
- Inseminação artificial de bovinos (inseminador)
- Suinocultura
- Avicultura (aves para corte)
- Apicultura
- Piscicultura
- Equinocultura (Doma Racional)
- Equinocultura (casqueamento)
- Legislação trabalhista rural
- Administração rural
- Construção de cercas (cerqueiro)
- Construção de cercas elétricas
- Ordenha
- Plantio e tratamento de madeira

II - Área de Promoção Social

- Pintura em tecidos
- Corte e costura (básico)
- Bordado manual
- Artesanato em palha de milho, bananeira e bambu
- Alimentação alternativa
- Pães caseiros
- Transformação de produtos de origem vegetal
- Transformação caseira do leite
- Transformação caseira de carnes
- Treinamento para professores da zona rural

DROGARIA SANTA CECÍLIA

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO
FONE: 332-1117

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO
SILVÂNIA - GOIÁS

AUTO PEÇAS DO GORDO

FONE
332-1418

BREVE
NA AVENIDA
DOM BOSCO
AO LADO DA
GEROMAQ

RUA XAVIER DE ALMEIDA, 87 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

TECIDOS CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

FONE 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

CASA DE CARNE PIRES

Délio Benedito Pires

ENTREGAS A DOMICÍLIO

COMPRAS E VENDAS
DE GADO

FONE: 332-1262
995-2160

PRAÇA DR. JOAQUIM FÉLIX, 11 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

alfa® tecnologia rural

PROJETOS E ASSESSORIA RURAL

FONE 332-1337

FONE 332-1598

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
Silvânia - Goiás